

Índice Temático

	Pag.
Eventos e Exposições Culturais	1, 6, 7, 8
Religião	
Ambiente e Ecologia	5
Política	
Bombeiros / Protecção Civil / Sinistralidade	
Lazer e Desporto	6, 11, 12, 14
História Local	1
Ensino e Educação	4
Efemérides / Homenagens	
Administração Local	2, 3, 9, 10, 13
Artesanato / Gastronomia / Turismo	
Desenvolvimento	2, 3, 5, 9, 10, 13
Saúde	
Assistência Social	4

Índice Onomástico

	Pag.
Câmara Municipal de Nisa	2, 3, 7, 9, 10, 13
ETAPRONI	4
Biblioteca Municipal de Nisa	8
José Rijo – “Rei dos Bigodes”	1
Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão	
Termas da Fadagosa de Nisa	2, 3, 10
Sociedade Columbófila Nisense	6
Naturtejo	
Exploração de Urânio em Nisa	5
INIJOVEM	12
Projecto “Escola Solidária”	4
8º ORI-JOVEM	11, 14
Prof. Maria da Conceição Estevinha	
Clube Desportivo e Recreativo de Santana	
Dr. João José Gomes Esteves	
Carlos Miguel Junceira Ribeiro	

Índice Geográfico

	Pág.
Pé da Serra	
Mação	1
Alpalhão	1
Óbidos	12

Fonte:

FORTE NOVA

Data:

04/12/2007

FORTE NOVA - Número Mil Quinhentos e Dez - 04 de Dezembro de 2007

"Rei dos Bigodes" é de Alpalhão JOSÉ RIJO CONQUISTA 15º TÍTULO NACIONAL

O alpalhoense José Rijo provou, mais uma vez, ostentar um dos maiores bigodes do País, ao conquistar, em Mação, o 15º título de "Rei dos Bigodes". Num concurso que contou com a participação de 150 candidatos, os 50 centímetros do bigode de José Rijo valem-lhe mais um troféu. O "Rei" mostra-se orgulhoso e garante que "os bigodes não estão em vias de extinção".

Natural de Alpalhão, José Rijo frequentou a Escola Industrial de Portalegre (São Lourenço) até iniciar o serviço militar obrigatório. Depois da tropa, decidiu inscrever-se na Polícia de Segurança Pública (PSP), em Lisboa, onde se encontra nos dias de hoje, já com 51 anos.

Apesar das medalhas e troféus, José Rijo nem sempre usou bigode. Na verdade, só quando a tropa chegou ao fim, decidiu deixar crescer a barba até se candidatar à PSP. Nesta altura, o alpalhoense decidiu fazer a barba, deixando só o bigode, "para ver se gostava". Em 2007, 29 anos depois dessa data, José Rijo confessa que gostou e que nunca mais o cortou e nunca vai cortar.

Os concursos só vieram depois, em 1990. Segundo José Rijo, inicialmente eram poucos e surgiam com pouca frequência, mas isso não impediu o actual "Rei dos Bigodes" de participar. "Em 1990 só havia concurso, em Gouveia, mas começaram a expandir-se e eu, neste momento, participo em três ou quatro concursos por ano", explicou.

Nesse percurso, José Rijo já conquistou 15 primeiros prémios, 14 segundos prémios, um terceiro e um quinto lugar. Na verdade, este nú-



mero podia ser bem mais expressivo, mas segundo o "Rei", nos concursos de bigodes existe uma regra principal: "quem ganha um concurso num ano, no ano seguinte pode participar no convívio, mas não pode concorrer". Como um bigode demora muito tempo a crescer, principalmente nas extremidades, esta regra evita que o vencedor seja sempre o mesmo. O espólio de troféus de José Rijo já o fez pensar em participar em competições a nível internacional, mas por enquanto não quer pensar nessa possibilidade. "Tenho conhecimento de vários concursos Europeus, mas fica muito caro. Desde a passagem, ao alojamento e ainda a inscrição... é muito dispendioso", lamenta.

Em Portugal, participam pessoas de todo o País. Segundo José Rijo, estes concursos são mais do que um convívio ou competição. "São um vício. As caras são quase sempre as mesmas, mas sei de indivíduos que deixam

crescer o bigode uma semana ou um mês para participarem", garante.

Segundo José Rijo, apesar do convívio e da brincadeira, as regras do concurso são claras: "os participantes só podem entrar com bigode. Não se pode entrar nem com barba, nem moscas. E quanto ao concurso, ainda é mais exigente. O bigode pode ser comprido ou curto, mas não pode ultrapassar o lábio superior e o júri vai ver todos os concorrentes antes de começar a prova", frisou.

O "Rei" sente muito orgulho no bigode, mas confessa que já não vê a competição como via inicialmente. "Não podem ser sempre os mesmos a ganhar, também quero que os outros ganhem, para se entusiasmarem", revela.

José Rijo garante que o bigode exige alguns cuidados especiais, mas destaca que o mais importante é uma higiene diária normal. Referiu que o lava e penteia antes de dormir e, ao acordar repete o procedimento, mas colocando

um pouco de laca, para manter o bigode mais firme durante o dia. Frisou ainda que, ao acordar, escolhe como o quer usar nesse dia, ou esticado ou enrolado.

O "Rei" garante que nunca irá cortar o seu bigode, "a não ser que tenha algum azar que me obrigue a fazê-lo, mas em condições normais nunca o vou cortar. Ainda nunca ninguém me sugeriu que o cortasse, nem ninguém me deu dinheiro para o fazer, mas mesmo que dessem eu nunca aceitaria", venceu.

José Rijo sublinhou que a família já está habituada ao seu bigode. "A minha mulher

pela troca de experiências, mas espera voltar a ser o "Rei dos Bigodes", já em Junho de 2008. Acrescentou ainda que estas iniciativas estão a aumentar, assim como o número de participantes e concorrentes. "Diziam que o bigode estava em vias de extinção, mas isso não é verdade. Nota-se que há cada vez mais jovens a participar. Aliás, nós estimulamos isso mesmo. Temos sempre um troféu para o participante mais jovem e para o mais idoso", disse.

Em jeito de conclusão, José Rijo confessou que estes concursos são "uma paródia e uma brincadeira, onde faze-



não se importa, mas já não quer mais troféus. Diz que já está farta de limpar", confessa, sem esconder o seu sorriso.

Para o futuro, José Rijo admite continuar a participar, principalmente pelo convívio e

mos muitas amizades e tentamos ajudar as pessoas". Na verdade, os lucros dos concursos revertem maioritariamente para auxiliar pessoas com dificuldades.

André Relvas

Câmara de Elvas apoia medicamentos em 75%

A Câmara Municipal de Elvas, na sua reunião de 29 de Novembro, aprovou as alterações ao regulamento do Cartão da Idade de Ouro. A partir de Janeiro próximo, a participação da Câmara na parte dos últimos no preço dos medicamentos sobe de 50 para 75 por cento. Ainda no âmbito social, em 2008, arranca o projecto "Câmara, Mão Amiga", destinado a efectuar pequenas reparações nas residências dos utentes do Cartão da Idade de Ouro.

Nesta reunião, foram também aprovadas as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2008; as Grandes Opções do Plano prosseguem os projectos constantes dos Planos Plurianuais de Investimento, elaborados pela Câmara, e o Orçamento ascende a 22,3 milhões de euros. Ambos os documentos vão ser enviados de seguida à Assembleia Municipal. O presidente Rondão Almeida deu a conhecer o despacho de redistribuição de Pelouros e o despacho de delegação e subdelegação de competências.



FORTE NOVA -

Regio

Castelo e JOGO

Cerca de 20 Escola Primária reuniram-se para escolar com jog tarefa que visa i actividades nos li novos. Esta inici projecto naci Patrimónios", qu tado, a título exp do primeiro ciclo Segundo a n vidade em Cast tecta Susana Bic como objectivo o nos sobre a impo Na realizaç

Elvas

Rec

O recio de evacuação, con cidade de Elvas num edifício da do Bairro do Re O alerta foi apartamentos de existência de u "O alerta pa um intenso cha Operações e Se cinco elementos De imediato do prédio a, em pelo fornecer

"Após as o decorreram com segurança", dis

Incê

Um incêndio da 01h30 da ma de Alcobaca, em família de quatr de apenas um f de Elvas devid uma vez que a madrugada do cozinha e o fu residência. No c viaturas dos Bo de Suporte Ime

Encap

A comensaria na madrugada d manhã quando d Intermarché e se assalto terá bioc prata e religio.

A sócia-gere quase impossível luvas", argum Intermarché mes pelas instalações uma vez que o vi mostraram que o de segurança pa

Fonte:

GAZETA DO INTERIOR

Data:

12/12/2007

TERMAS DA FADAGOSA, EM NISA

Novo complexo em 2008

O novo complexo termal da Fadagosa, no Concelho de Nisa, vai abrir no primeiro semestre de 2008, num investimento de nove milhões de euros, disse à *Lusa* um responsável da empresa gestora das termas.

Segundo Luís Correia, da administração da empresa municipal *Ternisa*, a construção do novo balneário e do centro de internamento do complexo representa um investimento de 8,9 milhões de euros, 7,1 milhões dos quais para a obra e os restantes 1,8 milhões para o equipamento.

A obra, iniciada em Abril de 2006, é comparticipada por fundos da União Europeia.

De acordo com o respon-

sável, o complexo termal abre portas até Junho de 2008, depois de um atraso na conclusão da obra, que impediu a concretização dos planos da *Ternisa* que apontavam para a abertura da infra-estrutura este mês.

Segundo Luís Correia, o atraso ficou a dever-se à necessidade de efectuar uma revisão do projecto nas áreas da climatização e na melhoria da distribuição de água.

O complexo termal da Fadagosa, indicou ainda, inclui, além do novo balneário, um centro de internamento com 23 camas.

Este centro, disse, destina-se sobretudo a pessoas que necessitem de "recuperação

motora em meio aquático" e cujo tempo de permanência "será superior a 14 dias", que é o tempo médio de tratamento dos aquistas.

Segundo Luís Correia, estão também previstos investimentos do sector privado na construção de uma unidade hoteleira, com auditório e sala de reuniões.

Situado na Freguesia de Arez, o complexo termal vai integrar ainda dois campos polidesportivos e dois campos de ténis, em investimentos do sector privado, assim como zonas pedonais e um parque de merendas.

Estima-se, com a entrada em funcionamento do novo complexo, que o sector con-

signa atrair, anualmente, cerca de sete mil aquistas e vai ainda permitir a criação de 80 postos de trabalho directos.

Quando a empreitada estiver concluída, as Termas da Fadagosa, que actualmente funcionam de Abril a Novembro, vão poder estar abertas ao longo de todo o ano.

As Termas da Fadagosa são uma nascente termal de água sulfurosa, especialmente procurada pelo seu valor terapêutico no tratamento de problemas reumáticos e respiratórios.

O apoio à actividade termal, além da especialidade de hidrologia, conta com médicos especialistas também em reumatologia e otorrinolaringologia.

Fonte:

DIÁRIO DO SUL

Data:

07/12/2007

PUD.

Termas

Novo complexo termal de Nisa abre no primeiro semestre de 2008

O novo complexo termal da Fadagosa, no concelho de Nisa, vai abrir no primeiro semestre de 2008, num investimento de nove milhões de euros, disse ontem à agência Lusa um responsável da empresa gestora das termas.

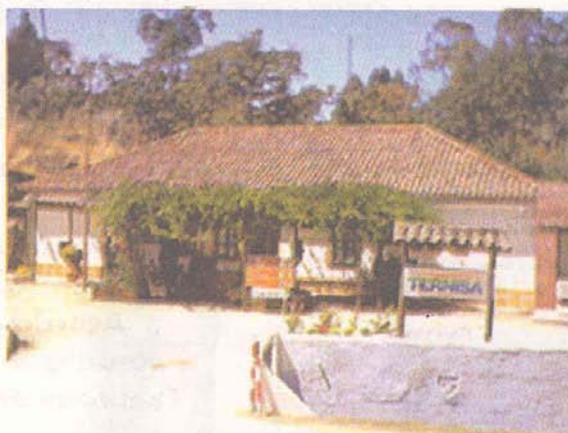
Segundo Luís Correia, da administração da empresa municipal Ternisa, a construção do novo balneário e do centro de internamento do complexo representa um investimento de 8,9 milhões de euros, 7,1 milhões dos quais para a obra e os restantes 1,8 milhões para o equipamento.

A obra, iniciada em Abril de 2006, é comparticipada por fundos da União Europeia.

De acordo com o responsável, o complexo termal abre portas até Junho de 2008, depois de um atraso na conclusão da obra, que impediu a concretização dos planos da Ternisa que apontavam para a abertura da infra-estrutura este mês.

Segundo Luís Correia, o atraso ficou a dever-se à necessidade de efectuar uma revisão do projecto nas áreas da climatização e na melhoria da distribuição de água.

O complexo termal da Fadagosa, indicou o responsável, inclui, além do novo balneário,



um centro de internamento com 23 camas.

Este centro, disse, destina-se sobretudo a pessoas que necessitem de "recuperação motora em meio aquático" e cujo tempo de permanência "será superior a 14 dias", que é o tempo médio de tratamento dos aquistas.

Segundo Luís Correia, estão também previstos investimentos do sector privado na construção de uma unidade hoteleira, com auditório e sala de reuniões.

Situado na freguesia de Arez, o complexo termal vai integrar ainda dois campos polidesportivos e dois campos de ténis, em investimentos do sector privado, assim como zonas pedonais e um parque de meren-

das.

O termalismo é considerado estruturante para o desenvolvimento do concelho de Nisa, perspectivando-se que, com a entrada em funcionamento do

novo complexo, o sector consiga atrair, anualmente, cerca de sete mil aquistas.

Além disso, adiantou Luís Correia, o projecto vai ainda permitir a criação de 80 postos de trabalho directos.

Quando a empreitada estiver concluída, as termas da Fadagosa, que actualmente funcionam de Abril a Novembro, vão poder estar abertas ao longo de todo o ano.

As termas da Fadagosa são uma nascente termal de água sulfurosa, especialmente procurada pelo seu valor terapêutico no tratamento de problemas reumáticos e respiratórios.

O apoio à actividade termal, além da especialidade de hidrologia, conta com médicos especialistas também em reumatologia e otorrinolaringologia.

Concerto de Natal pelo Grupo Vocal «Trítono»

No próximo sábado, dia 8 de Dezembro, pelas 21h30, na Igreja de S. Francisco terá lugar o Concerto de Natal realizado pelo Grupo Vocal «Trítono».

O repertório executado incluirá canções de Natal polifónicas de autores nacionais e internacionais, cânticos a Nossa Senhora e peças de Canto Gre-

goriano alusivas à quadra natalícia. A direcção artística estará a cargo do Maestro Octávio Martins.

Este evento integra-se mais uma vez no Natal Clássico e conta com o apoio da Câmara Municipal de Évora, da Paróquia de S. Pedro e da Fundação Eugénio de Almeida.

Pub.

Fonte:

ECOS DO SOR

Data:

11/12/2007

Nisa

Exploração de urânio tem viabilidade económica

Há empresas interessadas no subsolo de Nisa

ECOS DO SOR
ecosdosor@nisc.pt

O jazigo de urânio em Nisa tem viabilidade económica e já há dez empresas interessadas no negócio. A informação foi avançada pelo "Diário Económico", recordando que o urânio é, sobretudo, utilizado em centrais nucleares para produção de electricidade. No caso de Nisa, o Governo já deu "luz verde" para a elaboração de um caderno de encargos. Trata-se do primeiro passo para a abertura de um concurso destinado a escolher a empresa que irá explorar as reservas de urânio. Citado pelo jornal, Carlos Caxaria, subdirector da Direcção Geral da Energia e Geologia (DGEG) revela que o trabalho está pronto, faltando apenas a decisão política de avançar. Sobre este dossier,

o Ministério da Economia remete-se, para já, ao silêncio. A exploração de urânio em Nisa esteve para ser aberta no início da década de 90, mas para ser viável o preço do urânio teria de passar a barreira dos 20 dólares. Na altura a cotação estava abaixo desse valor, o que desmotivou os potenciais investidores. No entanto, ao longo dos últimos cinco anos, o preço deste minério multiplicou-se por dez, renovando o interesse na jazida. As exigências ao nível de concurso público prometem ser pesadas. Por um lado será exigida às empresas experiência neste domínio, pois a radioactividade é um dos factores de risco associados à exploração.

Gavião também é hipótese

Mas, por outro, a Empresa de Desenvolvimento Mineiro



(EDM) - "holding" estatal para o sector - terá de ter uma participação na empresa (no mínimo 25 por cento do capital), devendo a proposta vencedora pagar, à cabeça, cinco milhões de euros. O caderno de encargos irá definir quais os parâmetros a serem respeitados pelas empresas para

colocar em prática o projecto. Numa primeira fase, a vencedora do concurso realizará trabalhos de prospecção, de forma a confirmar a viabilidade da exploração. Depois, terá de apresentar o projecto de exploração mineira, o qual terá de incluir três estudos: viabilidade económica,

plano de exploração e impacto ambiental, sendo que o parecer do Ministério do Ambiente é vinculativo. Em entrevista ao Correio da Manhã, Luís Martins (director de prospecção de minérios metálicos do Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação, INETI) desdramatizou os problemas ambientais associados a uma exploração deste tipo: "Abrir uma mina de urânio, nos dias de hoje, é muito diferente de há uns anos.

Os aspectos ambientais têm de ser respeitados e, no caso de Nisa, no final da exploração, a qualidade ambiental será muito melhor do que a actual, pois o foco de contaminação desaparece", explica. Além do urânio, há uma hipótese da EDM abrir uma nova mina de cobre em Gavião e de participar nas novas descobertas da Eurozinc no Alentejo.

<i>Fonte:</i> ECOS DO SOR	<i>Data:</i> 11/12/2007
------------------------------	----------------------------

Sociedade Columbófila entregou prémios

No dia 17 de Novembro de 2007, realizou-se a festa de entrega de prémios da campanha 2007, da Sociedade Columbófila Nisense, no Restaurante "Pizzaria Central". Foi um salutar convívio onde quase todos os columbófilos Nisenses e famílias marcaram presença. Estiveram ainda presentes, Jai-

me Estorninho, Governador Civil de Portalegre, Gabriela Tsukamoto, presidente da autarquia de Nisa, Maria de Fátima Moura, vereadora do Desporto, e os presidentes das Juntas de Freguesia de Espírito Santo (Sérgio Cebola) e Nossa Senhora da Graça (José Luís Palheta Mendes).

Fonte:

ECOS DO SOR

Data:

11/12/2007

Município realiza Festa de Natal

O Município de Nisa realiza uma festa de Natal no próximo sábado, dia 15, para os trabalhadores do município.

O evento, a ter lugar no pavilhão corrente & corrente (na zona de actividades económicas local) começa com uma animação para crianças com a Boneca Karyna, segue-se a visita do Pai Natal e a entrega de prendas. Às 18h30 há jantar e baile com Zé Águas.





<u>Fonte:</u> ECOS DO SOR	<u>Data:</u> 11/12/2007
------------------------------	----------------------------

“Julieta e Romeu” na Biblioteca

A Biblioteca Municipal de Nisa acolhe na próxima sexta-feira, dia 14, pelas 14h30, o espectáculo de teatro “Julieta e Ro-

meu”. A peça é levada à cena pela “Companhia do Panda-Pá” e dirige-se aos alunos do Ensino Secundário.

Fonte:
FONTE NOVA
Data:
15/12/2007
Nisa

APROVADAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO/2008

As propostas de Grandes Opções do Plano e de Orçamento do Município para o ano de 2008 foram aprovadas na Sessão da Assembleia Municipal de Nisa, realizada no dia 7 de Dezembro.

Urbana das Freguesias do concelho e a conclusão do núcleo central do Museu do Bordado do Barro.

Ao nível das Acções mais Relevantes (AMR) há a referir o investimento das candidatu-

mo se perspectiva para 2008 - afigura-se que não existirão fundos disponíveis antes do final do ano.

Face a esses condiciona- lismo, foi assumida a opção de incluir nas GOPs um grande número de "projectos com verbas a definir", dado que só poderão apresentar-se novas candidaturas ao QREN, se estiver em curso o processo da adjudicação das respecti- vas obras.

Contudo, o município assume o compromisso de iniciar novas obras como a Rua da Igreja em Tolosa, e o Caminho Municipal nº 1176 (que estabelece a ligação entre Alpalhão e o Complexo Termal). No início de 2008 avan- çam com os concursos para Ampliação da Zona de Activi- dades Económicas e para a Requalificação do Centro Histórico em Nisa.



O valor total do orçamento é superior a vinte milhões de euros (20.041.350,00), correspondendo 8.173.250 euros a receitas e despesas correntes e 11.868.100 euros a despesas e receitas de capital.

As Grandes Opções do Plano (GOPs), contemplam as várias funções, ao nível do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e das Acções Mais Relevantes (AMR). O valor global das Grandes Opções do Plano é 13.400.623 euros em financiamento definido; O total apurado no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) é de 11.529.765 e o total apurado nas Acções Mais Relevantes (AMR) é de 2.233.940,00 euros.

No Plano Plurianual de Investimentos (PPI) há a referir: a conclusão das obras já iniciadas, com desta- que para o Complexo Termal, onde assume particular rele- vância o investimento em equipa- mento, arranjo da envolvente e acessibilidades, represen- tando 71% do PPI; - O inves- timento nas instalações mu- nicipais, onde se incluem o novo Parque de Viaturas, Oficinas, Armazém e Refe- itório (na Zona de Actividades Económicas) e equipamentos e modernização dos serviços municipais que representam cerca 12,3% do total do PPI. Continuam a ter um peso significativo as Funções So- ciais – cerca de 26,7%, onde estão incluídas a conclusão as obras de Requalificação

ras ao Programa Agris de Prevenção Contra Incêndios e as Transferências para as Jun- tas de Freguesia, represen- tando cerca de 41% do total. As Funções Sociais ao nível das AMR atingem os 47%, onde a Feira Internacional de Artes Tradicionais -NISARTES tem o maior peso.

Desafios assumidos

Na elaboração da propo- sta de Grandes Opções do Pla- no a Câmara Municipal de Ni- sa foi confrontada com as dificuldades derivadas da "derrapagem" da aprovação do Quadro de Referência Es- tratégico Nacional – QREN, que estabelece as verbas da União Europeia para finan- ciamento de projectos no período 2007/2013. O arrastamento ao longo de meses da indefinição da tipologia de candidaturas, dos regulamentos e das for- mas de gestão deste novo quadro dificulta (e impede) a tomada de decisão para a concretização de novos pro- jectos municipais. A gestão do QREN retira toda a decisão à Região e aos Municípios, e cria muitas incertezas face a mecanismos de pré-selecção de projectos a nível nacional, em que predominam os indi- cadores de selectividade e de centralização profundamente antidemocráticos e violadores do princípio da subsidiariedade. O ano de 2007 foi um ano perdido para a aprovação de candidaturas e lançamento de novos concursos. O mes-

Aposta em inovação e qualidade

O Município de Nisa afir- ma-se ciente da missão de contribuir para desenvolvi- mento económico e social da região Alentejo e em particular do concelho de Nisa. Na pre- paração do futuro desenvolve esforços na procura de parce- rias, na promoção do concelho e na afirmação de projectos, enfrentando a adversidade e assumindo com firmeza e de- terminação o papel de Nisa no contexto regional e inter- regional. O Município reafirma a aposta em projectos inova- dores e de qualidade visando a captação de população e de mão-de-obra qualificada e o envolvimento de investimento privado. Assim, são projectos prioritários: o Plano Estratégico Naturtejo/Geopark;- A Casa da Pedra em Alpalhão; O Centro de Inovação e Valori- zação de Nisa; - O Parque de Negócios em Tolosa;- Os Cen- tros de Interpretação em San- tana e Montalvão e todos os projectos que têm por base a valorização Tejo e Sever. Estes são projectos supra municí- pais e fazem parte de uma rede de municípios, reúnem as condições para se incluírem na estratégia do QREN, estan- do devidamente enquadrados ao nível das três agendas: Competitividade e Inovação, Valorização do Território e Potencial Humano.

<u>Fonte:</u> FORTE NOVA	<u>Data:</u> 15/12/2007
------------------------------------	-----------------------------------

Novo complexo termal de Nisa abre em 2008



O novo complexo termal da Fadagosa, no concelho de Nisa, vai abrir no primeiro semestre de 2008, num investimento de nove milhões de euros, disse à agência Lusa um responsável da empresa gestora das termas.

Segundo Luís Correia, da administração da empresa municipal Ternisa, a construção do novo balneário e do centro de internamento do complexo representa um investimento de 8,9 milhões de euros, 7,1 milhões dos quais para a obra e os restantes 1,8 milhões para o equipamento.

A obra, iniciada em Abril de 2006, é comparticipada por fundos da União Europeia.

De acordo com o responsável, o complexo termal abre portas até Junho de 2008, depois de um atraso na conclusão da obra, que impediu a concretização dos planos da Ternisa que apontavam para a abertura da infra-estrutura este mês.

Segundo Luís Correia, o atraso ficou a dever-se à necessidade de efectuar uma revisão do projecto nas áreas da climatização e na melhoria da distribuição de água.

O complexo termal da Fadagosa, indicou o responsável, inclui, além do novo balneário, um centro de internamento com 23 camas.

Este centro, disse, destina-se sobretudo a pessoas que necessitem de «recuperação motora em meio aquático» e cujo tempo de permanência «será superior a 14 dias», que é o tempo médio de tratamento dos aquistas.

Segundo Luís Correia, estão também previstos investimentos do sector privado na construção de uma unidade hoteleira, com auditório e sala de reuniões.



Situado na freguesia de Arez, o complexo termal vai integrar ainda dois campos polidesportivos e dois campos de ténis, em investimentos do sector privado, assim como zonas pedonais e um parque de merendas.

O termalismo é considerado estruturante para o desenvolvimento do concelho de Nisa, perspectivando-se que, com a entrada em funcionamento do novo complexo, o sector consiga atrair, anualmente, cerca de sete mil aquistas.

Além disso, adiantou Luís Correia, o projecto vai ainda permitir a criação de 80 postos de trabalho directos.

Quando a empreitada estiver concluída, as termas da Fadagosa, que actualmente funcionam de Abril a Novembro, vão poder estar abertas ao longo de todo o ano.

As termas da Fadagosa são uma nascente termal de água sulfurosa, especialmente procurada pelo seu valor terapêutico no tratamento de problemas reumáticos e respiratórios.

O apoio à actividade termal, além da especialidade de hidrologia, conta com médicos especialistas também em reumatologia e otorrinolaringologia.

<u>Fonte:</u> ALTO ALENTEJO	<u>Data:</u> 19/12/2007
---------------------------------------	-----------------------------------

Nisa

Orientação para jovens

> Está a decorrer em Nisa um Estágio de Orientação dirigido a jovens. Os objectivos deste 8º Ori-Jovem são a criação de amizades, espírito de grupo e auto-estima, a iniciação e formação de jovens na modalidade, a partilha de conhecimentos entre monitores e jovens e a aprendizagem, aperfeiçoamento e consolidação de técnicas e estratégias de orientação.

De salientar que para aqueles que não conhecem a modalidade, os estágios são uma ótima forma de começar a praticá-la. Para os que já fazem Orientação e querem evoluir, podem encontrar também nos estágios as condições para atingir esses objectivos.

Os mapas a utilizar serão das zonas das Termas da Fadagosa, Amieira do Tejo, Nisa e Arez. É condição para participar no estágio, ser federado na Federação Portuguesa de Orientação, o que para jovens até aos 20 anos é gratuito, por isso não implica custo. Basta, para isso, preencher e enviar para a FPO o documento de filiação, que está disponível para download no site da FPO em www.fpo.pt.

O preço deste estágio é de 45€ por pessoa e inclui a estadia (4 noites), a alimentação (5 refeições/dia), transporte, uma t-shirt, seguro desportivo e tudo o que se encontra descrito no programa.

Azul e Verde (alguma experiência)		Laranjinhas (pouca experiência)
8h Pequeno-almoço 9h Treino Multi-Técnicas 13h Almoço Tarde Livre/Performance com SportIdent 17h Lanche 20h Jantar 21h Treino: Ginásio Ori	4ª feira, 19 Dezembro	8h Pequeno Almoço 9h Treino Caça ao Tesouro 13h Almoço Tarde Livre/ Performance com SportIdent 17h Lanche 20h Jantar 21h Treino: Ginásio Ori
8h Pequeno-almoço 9h Treino Opções Longas / Relocalização 13h Almoço 14:30h Treino Sprint (repetição CN Sprint) 17h Lanche 20h Jantar 21h Reunião e Aula: Análise dos treinos	5ª feira, 20 Dezembro	8h Pequeno Almoço 9h Treino Policia e Ladrão 13h Almoço 14:30h Treino Urbano de Sprint 17h Lanche 20h Jantar 21h Reunião e Aula: exercícios com mapas
8h Pequeno-almoço 9h Estafetas de 1 atleta 13h Almoço 15h Encerramento do 8º OriJovem	6ª feira, 21 Dezembro	8h Pequeno Almoço 9h Estafetas de 1 atleta 13h Almoço 15h Encerramento do 8º OriJovem



<i>Fonte:</i> ALTO ALENTEJO	<i>Data:</i> 19/12/2007
---------------------------------------	-----------------------------------

Nisa

Acantonamento Inijovem

> Está marcado para de dia 19 a 21 e limitado ao número de 25 participantes mais um acantonamento da Inijovem para participantes entre os 6 e os 18 anos

Passeio à vila Natal

> Este ano Óbidos está na moda e a Inijovem promove uma visita à vila Natal no dia 27, com o limite de 51 participantes e com a idade mínima de seis e máxima de 18 anos.

Fonte:

ALTO ALENTEJO

Data:

19/12/2007

Nisa

Assembleia Municipal aprovou Grandes Opções do Plano e Orçamento/2008

> As propostas de Grandes Opções do Plano e de Orçamento do Município para o ano de 2008 foram aprovadas na Sessão da Assembleia Municipal de Nisa, realizada no dia 7 de Dezembro.

O valor total do Orçamento é superior a vinte milhões de euros (20.041.350,00€), correspondendo 8.173.250,00€ a receitas e despesas correntes e 11.868.100,00€ a despesas e receitas de capital.

As Grandes Opções do Plano (GOPs), contemplam as várias funções, ao nível do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e das Acções Mais Relevantes (AMR). O valor global das Grandes Opções do Plano é 13.400.623,00€ em financiamento definido; O total apurado no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) é de 11.529.765,00€ e o total apurado nas Acções Mais Relevantes (AMR) é de 2.233.940,00€.

No Plano Plurianual de Investimentos (PPI) há a referir: - a conclusão das obras já iniciadas, com destaque para o Complexo Termal, onde assume particular relevância o investimento em equipamento, arranjo da envolvente e acessibilidades, representando 71% do PPI; - O investimento nas instalações municipais, onde se incluem o novo Parque de Viaturas, Oficinas, Armazém e Refeitório (na Zona de Actividades Económicas) e equipamentos e modernização dos serviços municipais que representam cerca 12,3% do total do PPI.

Continuam a ter um peso significativo as Funções Sociais - cerca de 26,7%, onde estão incluídas a conclusão as obras de Requalificação Urbana das Freguesias do concelho e a conclusão do núcleo central do Museu do Bordado e do Barro.

Ao nível das Acções mais Relevantes (AMR) há a referir o investimento das candidaturas ao Programa Agris de Prevenção Contra Incêndios e as Transferências para as Juntas de Freguesia, representando cerca de 41% do total. As Funções Sociais ao nível das AMR atingem os 47%, onde a Feira Internacional de Artes Tradicionais -NISARTES tem o maior peso.

Desafios assumidos

Na elaboração da proposta de Grandes Opções do Plano a Câmara Municipal de Nisa foi confrontada com as dificuldades derivadas da "derrapagem" da aprovação do Quadro de Referência Estratégico Nacional - QREN, que estabelece as verbas da União Europeia para financiamento de projectos no período 2007/2013. O arrastamento ao longo de meses da indefinição da tipologia de candidaturas, dos regulamentos e das formas de gestão deste novo quadro dificulta (e impede) a tomada

de decisão para a concretização de novos projectos municipais.

A gestão do QREN retira toda a decisão à Região e aos Municípios, e cria muitas incertezas face a mecanismos de pré-selecção de projectos a nível nacional, em que predominam os indicadores de selectividade e de centralização profundamente antidemocráticos e violadores do princípio da subsidiariedade, como é realçado. O ano de 2007 foi um ano perdido para a aprovação de candidaturas e lançamento de novos concursos e o mesmo se perspectiva para 2008, pois afigura-se que não existirão fundos disponíveis antes do final do ano.

Face a esses condicionalismos, foi assumida a opção de incluir nas GOPs um grande número de "projectos com verbas a definir", dado que só poderão apresentar-se novas candidaturas ao QREN, se estiver em curso o processo de adjudicação das respectivas obras.

Contudo, o município assume o compromisso de iniciar novas obras como a Rua da Igreja em Tolosa, e o Caminho Municipal nº 1176 (que estabelece a ligação entre Alpalhão e o Complexo Termal). No início de 2008 avançam os concursos para Ampliação da Zona de Actividades Económicas e para a Requalificação do Centro Histórico em Nisa.

Aposta em inovação e qualidade

O Município de Nisa afirma-se ciente da missão de contribuir para desenvolvimento económico e social da região Alentejo e em particular do concelho de Nisa.

Na preparação do futuro desenvolve esforços na procura de parcerias, na promoção do concelho e na afirmação de projectos, enfrentando a adversidade e assumindo com firmeza e determinação o papel de Nisa no contexto regional e inter-regional. O Município reafirma a aposta em projectos inovadores e de qualidade visando a captação de população e de mão-de-obra qualificada e o envolvimento de investimento privado.

Assim, são projectos prioritários o Plano Estratégico Naturtejo/Geopark; - A Casa da Pedra em Alpalhão; - O Centro de Inovação e Valorização de Nisa; - O Parque de Negócios em Tolosa; - Os Centros de Interpretação em Santana e Montalvão e todos os projectos que têm por base a valorização Tejo e Sever. Estes são projectos supra-municipais e fazem parte de uma rede de municípios, reúnem as condições para se incluírem na estratégia do QREN, estando devidamente enquadrados ao nível das três agendas: Competitividade e Inovação, Valorização do Território e Potencial Humano.

<i>Fonte:</i> DIÁRIO DO SUL	<i>Data:</i> 26/12/2007
--------------------------------	----------------------------

Orientação

8.º Ori-Jovem

Decorreu em Nisa, entre 17 e 21 de Dezembro, o 8.º Ori-Jovem que reuniu 64 jovens. Alguns iniciaram-se no mundo da orientação através desta iniciativa outros são jovens promessas do futuro com especial destaque para os jovens David Sayanda e Joana Costa.

O primeiro dia foi um dia bastante calmo com percursos bastante curtos e simples, uma vez

que o principal objectivo era o de adaptar os jovens ao local e aos colegas.

O dia 18 e 19 foi passado entre Arez e as Termas da Fadagosa com a intensificação e exigência dos treinos a aumentar com o tempo apesar da chuva dificultar um pouco o progresso dos treinos. Nestes treinaram-se Circulo Ori; Pontos de Ataque; Micro-O; Formal; Memória e Janelas



<i>Fonte:</i>	<i>Data:</i>
---------------	--------------



<i>Fonte:</i>	<i>Data:</i>
---------------	--------------



<i>Fonte:</i>	<i>Data:</i>
---------------	--------------



<u>Fonte:</u>	<u>Data:</u>
---------------	--------------



<i>Fonte:</i>	<i>Data:</i>
---------------	--------------



<u>Fonte:</u>	<u>Data:</u>
---------------	--------------



<i>Fonte:</i>	<i>Data:</i>
---------------	--------------



<i>Fonte:</i>	<i>Data:</i>
---------------	--------------



<i>Fonte:</i>	<i>Data:</i>
---------------	--------------



<u>Fonte:</u>	<u>Data:</u>
---------------	--------------



<u>Fonte:</u>	<u>Data:</u>
---------------	--------------



<i>Fonte:</i>	<i>Data:</i>
---------------	--------------



<i>Fonte:</i>	<i>Data:</i>
---------------	--------------



<i>Fonte:</i>	<i>Data:</i>
---------------	--------------



<u>Fonte:</u>	<u>Data:</u>
---------------	--------------



<u>Fonte:</u>	<u>Data:</u>
---------------	--------------